



DOI: <https://doi.org/10.58871/ed.academic18092023.48.v3>

**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM OFERTADA ÀS MULHERES NO  
CLIMATÉRIO - REVISÃO INTEGRATIVA**

**NURSING ASSISTANCE OFFERED TO  
WOMEN IN THE CLIMACTERIC - INTEGRATIVE REVIEW**

**MARIA CLARA GALVÃO DE LIMA**

Graduanda em Medicina pelo Centro Universitário – UNIPÊ

**PÂMELLA QUIRINO PASCOAL**

Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal de Campina Grande - UFCG

**BEATRIZ PEREIRA ALVES**

Mestranda em Ensino em Saúde e Tecnologia pela Universidade Estadual de Ciências da  
Saúde de Alagoas – UNCISAL

**LUMA MARIANA GALVÃO DE LIMA**

Graduanda em Medicina pelo Centro Universitário – UNIP

**ALANA CÂNDIDO PAULO**

Doutoranda em Odontopediatria pela Universidade de São Paulo – USP

**NITHALMA CHELLY MAIA MACÊDO NOBRE DE CASTRO**

Mestre em Ciência Política

**MANUELLA UILMANN SILVA DA COSTA SOARES**

Docente da Universidade Federal de Campina Grande

**ALANA KELLY MAIA MACEDO NOBRE DE LIMA**

Docente da Universidade Federal de Campina Grande

**JOSÉ NORMANDO CARTAXO LOPES**

Docente da Universidade Federal de Campina Grande

**ANÚBES PEREIRA DE CASTRO**

Docente da Universidade Federal de Campina Grande

**RESUMO**

**Introdução:** Os profissionais de enfermagem como provedores do ato de cuidar mediante conhecimentos técnico-científico necessitam desenvolver ações de prevenção, promoção e assistência à saúde das mulheres, por meio da realização das consultas de enfermagem implementando-se os princípios postos pelo Processo de Enfermagem visando ofertar a atenção à saúde integralmente e efetivamente às mulheres no climatério. **Objetivos:** Analisar e



evidenciar as produções científicas existentes a respeito da assistência de enfermagem oferecida às mulheres no climatério. **Metodologia:** Nessa discussão este estudo trata de uma revisão integrativa, a partir de uma abordagem qualitativa para analisar a literatura disponível. A coleta de dados foi realizada no período de agosto a setembro de 2023, sendo utilizados oito estudos após análise de título, resumo e leitura textual na íntegra. **Resultados e Discussões:** É indiscutível o protagonismo da enfermagem frente ao planejamento, articulação e implementação das estratégias de cuidado às mulheres no climatério, de modo a garantir a efetividade da assistência que atenda as demandas apresentadas pelo referido grupo. Ressalte-se como limitação do presente estudo, a carência de produções científicas que abordam a assistência ofertada pela equipe de enfermagem às mulheres nesta fase. **Considerações Finais:** Evidencia-se a necessidade da ocorrência de capacitações a respeito do climatério que abordem desde a fisiologia até as terapias específicas disponíveis para a sintomatologia apresentada, a fim de fortalecer as discussões científicas e as condutas profissionais favoráveis.

**Palavras-chave:** Assistência de enfermagem; Climatério; Mulheres

### ABSTRACT

**Introduction:** Nursing professionals as providers of the act of caring through technical and scientific knowledge need to develop actions for prevention, promotion and health care of women, through the realization of nursing consultations implementing principles established by the Nursing Process in order to offer health care fully and effectively to women in the climacteric. **Objectives:** Analyze and highlight the existing scientific productions regarding nursing care offered to women in the climacteric. **Methodology:** In this discussion this study deals with an integrative review, approach to analyze the available literature. Data collection was carried out from August to September 2023, using 8 studies after analysis of title, abstract and textual reading in full. **Results and Discussions:** Finally, it is undoubted the role of nursing in the planning, strategies of care for women in climacteric, in order to ensure the effectiveness of care that meets the demands presented by the said group. It is emphasized as a limitation of this study, the lack of scientific productions that address the assistance offered by the nursing team to women at this stage. **Final Considerations:** Given this fact, it is evident the need for the occurrence of training about the climacteric that address from physiology to specific therapies available for the presented symptomatology, in order to strengthen scientific discussions and favorable professional conduct.

**Keywords:** Nursing care; Climacteric; Women

## 1. INTRODUÇÃO

A Política Nacional de Atenção à Saúde da Mulher foi elaborada em 2004 com intuito de estabelecer protocolos e diretrizes técnico-políticas para a atenção da saúde da mulher no Brasil. Desse modo, mediante ao enfoque de gênero a referida política busca estabelecer a integralidade e promoção da saúde, no qual atenda às demandas das mulheres nas distintas necessidades ao longo dos ciclos da vida, não se restringindo aos aspectos materno-infantil e instaurando a atenção a saúde da mulher de maneira integral (Souto, K et al, 2021).

Nesse sentido, o Manual de Atenção à Mulher no Climatério/Menopausa elaborado em 2008 visa promover o acesso ao tema aos profissionais de saúde mediante a abordagem das



principais alterações que ocorrem no climatério e possíveis ações de promoção à saúde, dessa forma estabelecendo estratégias de ampliação e qualificação das ações à mulher no climatério (BRASIL, 2008).

O climatério é caracterizado pela diminuição progressiva do estrogênio, resultado da depleção dos folículos ovarianos, representando a fase de transição entre o período reprodutivo e não reprodutivo, em que se manifesta por volta dos 35 - 40 anos, podendo prolongar-se até os 65 anos (Castilhos, et al., 2021). A fase pré-menopausa caracteriza-se pela ausência da menstruação por até 3 meses; a fase perimenopausa refere-se a irregularidade menstrual por 3-11 meses devido ao esgotamento ovariano, em que ocorre a redução da produção do hormônio estrogênio e o aumento dos hormônios LH e FSH, no qual a sintomatologia manifestada é: ondas de calores, irritabilidade, insônia, falha de memória, mudanças repentinas de humor, ressecamento da pele, mucosas, cabelo, atrofia e estreitamento do canal vaginal; a fase pós-menopausa se apresenta pela ausência total de menstruação por 12 meses (Sabóia, et al., 2021).

Nesse sentido, apesar de notório os avanços presentes na atuação da assistência oferecida às mulheres verificam-se a incipiência da abordagem e notoriedade do climatério, em que se reflete na assistência realizada de forma ineficiente as demandas apresentadas, tendo em vista o enfoque e protagonismo da atenção ao período reprodutivo no âmbito da atenção à saúde da mulher.

Os profissionais de enfermagem como provedores do ato de cuidar mediante a conhecimentos técnico-científico necessitam desenvolver ações de prevenção, promoção e assistência à saúde das mulheres, por meio da realização das consultas de enfermagem implementando-se os princípios postos pelo Processo de Enfermagem visando ofertar a atenção à saúde integralmente e efetivamente.

Nesse contexto, o presente estudo objetiva analisar e evidenciar as produções científicas existentes a respeito da assistência de enfermagem oferecida às mulheres no climatério mediante a questão norteadora: A assistência de enfermagem prestada a mulheres no climatério atendem efetivamente às demandas apresentadas?

## **2. METODOLOGIA**

Trata-se de uma revisão integrativa, a qual utilizou uma abordagem qualitativa para analisar a literatura disponível, a partir das seguintes etapas: identificação do material reunido, perfil de investigação dos estudos, e desfecho (BIOLCHINI et al., 2005). A coleta de dados foi realizada no período de agosto a setembro de 2023 através da Biblioteca Virtual em Saúde e Capes Periódicos, por intermédio das bases de dados: LILACS, BDENF utilizando os



descritores: climatério, assistência de enfermagem, mulheres encontrados na base de dados dos descritores em ciência da saúde com o auxílio do operador booleano AND. Considerou-se como critério de inclusão: artigos em inglês, espanhol e português publicados no intervalo de cinco anos; Considerou-se como critério de exclusão os artigos que divergiam da ideia central do presente estudo perante a leitura de título, resumo e leitura na íntegra.

Quadro 1: Esquematização da busca dos artigos e critérios de exclusão. (n = 17)

Identificação	Total de artigos: ( n = 17)	Referência da base de dados: LILACS (n = 9) BDENF (n = 7)
Seleção	Estudos excluídos após leitura de título/resumo:(n=4) Não é possível ter acesso ao estudo: ( n=1)	
Elegibilidade	Estudos excluídos após leitura na íntegra:(n = 3) Estudos duplicados:(n=1)	Não se enquadram nos objetivos do presente estudo
Inclusão	Estudos incluídos na revisão integrativa:(n = 8)	

Fonte:Autores

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Após a seleção de 08 artigos que atenderam aos critérios de inclusão desta revisão sistemática (conforme apresentado na Tabela 2), a análise dessas fontes revelou que a assistência de enfermagem fornecida às mulheres no climatério carecem de um enfoque perante as suas necessidades, no qual perpassa desde ao déficit do nível de conhecimento a respeito do climatério à insegurança e desconhecimento das práticas intervencionistas pelos profissionais de enfermagem, em que resultam na assistência deficitária à mulher no climatério.

Ordem	Autor	Título	Base de dados	Qualis	Objetivos	Conclusão
1º	Carvalho, et al.	Assistência de enfermagem às mulheres no climatério na atenção primária à	LILACS	B1	Analisar as evidências disponíveis na literatura sobre a assistência de enfermagem à	As evidências científicas indicam que a assistência de



		saúde: revisão integrativa			saúde das mulheres no climatério Atenção Primária à Saúde	enfermagem às mulheres no climatério na Atenção Primária à Saúde se limita na realização de exames de rastreio de cânceres e encaminhamentos
2º	LÚCIA DOS SANTOS, C et al.	A percepção da mulher com relação à consulta do climatério	LILACS / BDEF	B3	Descrever a percepção da consulta de enfermagem no Climatério sob a ótica das mulheres atendidas na Atenção Básica	Conclui-se que as mulheres se sentem bem ao passarem pela consulta de climatério feita pela enfermagem, pois traz sentimento de alívio e entendimento
3º	Campos, et al.	Climatério e menopausa: conhecimento e condutas de enfermeiras que atuam na Atenção Primária à Saúde	LILACS / BDEF	B1	Identificar o conhecimento e as condutas de enfermeiras na Atenção Primária à Saúde sobre climatério e menopausa	O conhecimento acerca do climatério é limitado nas práticas das enfermeiras na abordagem às mulheres que estão passando por esta fase. Na busca de minimizar as lacunas relacionadas ao desconhecim



						ento profissional, é relevante a continuidade de estudos sobre a assistência a esse público.
4°	Banazesk, et al.	Percepções de enfermeiros sobre a atenção ao climatério	BDENF	B1	Analisar a atenção à saúde das mulheres acerca do manejo do climatério por enfermeiros de Atenção Primária à Saúde.	Conclui-se que a atenção à saúde da mulher em climatério ocorre de forma fragmentada e descontínua
5°	Castilhos, et al.	Necessidades de cuidado de mulheres no climatério com hipertensão: possibilidades de trabalho do enfermeiro	LILACS /BDENF	B1	Compreender as necessidades de cuidado de mulheres no climatério com Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS)	O climatério é vivenciado de forma distinta e as necessidades das mulheres demonstram diferentes possibilidades de aprimoramento do cuidado. Essa identificação permite que o enfermeiro desenvolva atenção individualizada e adaptada às demandas das mulheres
6°	Andrade	O papel do	LILACS	B1	O presente	Através



	DBS, et al.	enfermeiro nos cuidados de enfermagem com mulheres no período climatérico			trabalho tem como objetivo ressaltar o cuidado prestado pelo enfermeiro e suas ações em relação as mulheres no climatério	desta pesquisa pode-se observar a sintomatologia das mulheres climatéricas e possibilitou identificar as ações que o enfermeiro deve traçar para educar e orienta-las de forma que possa conscientizá-las do autocuidado atendendo as necessidades individuais de cada uma.
7º	Sabóia, et al.	Assistência de enfermagem à mulher no climatério e menopausa: estratégia de inclusão na rotina das unidades básicas de saúde		B1	O presente estudo tem como objetivo expor o valor do enfermeiro no atendimento à população feminina no climatério e menopausa	Sendo assim, o que grande parte dos estudos analisados nesse trabalho traz são reflexões quanto à importância da assistência de enfermagem a mulher no período do climatério e menopausa
8º	Melo, et al.	Assistência da enfermagem à mulher no climatério na atenção básica			Objetiva - se as ações de enfermagem na atenção	A assistência realizada em face da mulher no clim



		de saúde			básica para auxiliar a mulher que vivencia o climatério, demonstrando a importância da promoção de saúde, através da consulta de enfermagem e conhecer as estratégias utilizadas a cerca da atenção às mulheres no período do climatério	atério na atenção básica de saúde contém particularidades das quais se faz necessária o conhecimento especializado, a legitimidade e o reconhecimento das pacientes para com os enfermeiros
--	--	----------	--	--	--	---

Quadro 2: Esquematização das publicações utilizadas na revisão integrativa. (n = 8)

Fonte: Autores

A Atenção Primária à Saúde atua, geralmente, como o primeiro contato do paciente frente às suas demandas com o profissional de saúde, nesse sentido a equipe de enfermagem possui forte protagonismo nesse cenário, estabelecendo a prática da assistência, promoção e prevenção à saúde, por meio da realização das consultas de enfermagem. Dessa forma, a equipe de enfermagem possui o papel fundamental na oferta da assistência integral e efetiva às mulheres no climatério, por intermédio de ações e estratégias que visem minimizar e/ou reduzir as repercussões das alterações advindas do climatério (Carvalho, et al., 2023).

A consulta de enfermagem possui alto potencial para implementar estratégias de cuidado à mulher no climatério, por meio da identificação do déficit do autocuidado e incentivar mediante abordagens de boas práticas de saúde no referido grupo, além disso configura-se como uma ação concreta de abordagens das demandas e fortalecimento de vínculo entre o profissional de enfermagem e o referido grupo através da escuta ativa, busca pela resolutividade das queixas e dúvidas apresentadas (Lúcia dos Santos, et al., 2022).

Mediante a análise dos estudos selecionados, verifica-se que os profissionais de enfermagem atuantes, enfrentam dilemas referentes ao déficit no conhecimento a respeito dos cuidados às mulheres no climatério, no qual impactam diretamente na assistência prestada. Tal



fato é evidenciado pela presença escassa de capacitações sobre a temática para os profissionais, em que se verifica um maior enfoque em capacitações a respeito de outras fases do ciclo da vida da mulher, como, o período materno- infantil, carecendo assim a atenção ao climatério (Campos, et al., 2023).

Durante a ocorrência das consultas de enfermagem é possível verificar modificações de ordem física, emocional e social permitindo o planejamento e execução da implementação de cuidados que correspondam às demandas apresentadas, logo é imprescindível a presença concomitante de serviços de saúde organizados que permitam a operacionalização da assistência à mulher no climatério, presença de profissionais de enfermagem com conhecimento assertivo, atual e efetivo das medidas terapêuticas disponíveis para a sintomatologia apresentada e a existência de uma equipe de enfermagem capacitada a respeito dos aspectos que envolvem o climatério desde a fisiologia às terapias de suporte (Campos, et al., 2023).

Além disso, verifica-se a presença da insegurança na abordagem integral da equipe de enfermagem frente à sintomatologia do climatério, por meio da aplicabilidade de terapias de suporte, devido a capacitações deficitárias e carência de protocolos atuais que permitam a promoção da elaboração de estratégias específicas (Banazeski, et al., 2021).

Dessa maneira, é necessário que o profissional de enfermagem amplie as esferas articulativa do cuidado visando fornecer uma assistência alinhada às perspectivas individuais e coletivas, por meio da criação de vínculos, compreensão das necessidades apresentadas e articulação de estratégias viáveis para a implementação da prática da assistência integral e efetiva (Castilhos, et al., 2021).

Ressalta-se a importância da capacitação efetiva do profissional de enfermagem para promover a garantia da atenção à saúde de forma integral e efetiva, em que a implantação da prática do cuidado atenda as demandas apresentadas (Andrade DBS, et al., 2018).

Evidencia-se que para a implementação de estratégias de cuidados mediante as necessidades apresentadas, é necessário a oferta de profissionais de enfermagem devidamente capacitados para a efetividade da assistência, por meio de realização de capacitações, elaboração de protocolos e instrumentos que auxiliem a prática do cuidado (Melo, et al., 2019).

É indiscutível o protagonismo da enfermagem frente ao planejamento, articulação e implementação das estratégias de cuidado às mulheres no climatério de modo a garantir a efetividade da assistência que atenda as demandas apresentadas (Sabóia, et al., 2021).

#### **4. CONSIDERAÇÕES FINAIS**



Mediante ao exposto, verifica-se que os profissionais de enfermagem possuem o papel essencial no manejo adequado da assistência às mulheres no climatério, por meio da identificação das necessidades apontadas, o planejamento e execução de estratégias de cuidado para a promoção da efetividade da assistência. Logo, é cabível destacar que os déficits supracitados impactam na qualidade da assistência ofertada bem como na execução deficitária das estratégias propostas pela Política Nacional de Atenção à Saúde da Mulher, dessa maneira o presente estudo evidencia a necessidade da ocorrência de capacitações a respeito do climatério que abordam desde a fisiologia a terapias específicas disponíveis para a sintomatologia apresentada. Ressalta-se como limitação do presente estudo, a carência de estudos que demonstrem a assistência ofertada pela equipe de enfermagem às mulheres no climatério.

## REFERÊNCIAS

Andrade DBS, Lira FNA, Silva EV, Aoyama EA, Farias FC. O papel do enfermeiro nos cuidados de enfermagem com mulheres no período climatérico. **Rev. Cient. Sena Aires**. 2018; 7(1): 18-22

Banazeski AC, Luzardo AR, Rozo AJ, Sinski KC, Palombit MR, Conceição VM. Percepções de enfermeiros sobre a atenção ao climatério. **Rev enferm UFPE on line**. 2021;15:e245748 DOI: <https://doi.org/10.5205/1981-8963.2021.245748>

Brasil. **Ministério da Saúde**. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Manual de Atenção à Mulher no Climatério/Menopausa / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – Brasília : Editora do Ministério da Saúde, 2008. 192 p. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos) (Série Direitos Sexuais e Direitos Reprodutivos – Caderno, n.9)

Campos PF, Marçal MEA, Rocha LS, Carvalho VPS, Silva JMO. Climacteric and menopause: knowledge and conduct of nurses working in Primary Health Care **Rev. Enferm. UFSM**. 2022 Acesso em: 12 set. 2023; vol.12 e41: 1-21. DOI: <https://doi.org/10.5902/2179769268637>

CARVALHO, M et al.Assistência de enfermagem às mulheres no climatério na atenção primária à saúde: revisão integrativa.**Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR**, Umuarama, v.27, n.5, p. 3151-3167, 2023.Disponível em: <https://doi.org/10.25110/arqsaude.v27i5.2023-065>.Acesso em 12 set. 2023.

Castilhos L, Schimith MD, Silva LMC, Prates LA, Girardon-Perlini NMO. Necessidades de cuidado de mulheres no climatério com hipertensão: possibilidades de trabalho do enfermeiro. **Rev. Enferm. UFSM**. 2021 .Acesso em: 12 set. 2023; vol.11 e15: 1-20. DOI:<https://doi.org/10.5902/2179769242948>

LÚCIA DOS SANTOS, C. .; GEOVANA DOS ANJOS FERREIRA, L. .; GABRIEL COSTA FRANÇA, V. .; GORAYEB DE CARVALHO, M. V. .; BEZERRA DOS SANTOS , R. .; JUVINO DE SOUSA , V. A percepção da mulher com relação à consulta do climatério. **Nursing (São Paulo)**, [S. l.], v. 25, n. 285, p. 7204–7221, 2022. DOI:



II EDIÇÃO

**CONIMAPS**

15 A 17 DE SETEMBRO DE 2023

## II Congresso Internacional Multiprofissional em **ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE**

10.36489/nursing.2022v25i285p7204-7221. Disponível em:  
<https://revistanursing.com.br/index.php/revistanursing/article/view/2234>. Acesso em: 12 set. 2023.

MELO, A. de A. C.; SILVA, E. P. da C. .; GIOTTO, A. C. Assistência da enfermagem à mulher no climatério na atenção básica de saúde. **Revista de Iniciação Científica e Extensão**, [S. l.], v. 2, n. 4, p. 213–218, 2019. Disponível em: <https://revistasfacesa.senaaires.com.br/index.php/iniciacao-cientifica/article/view/260>. Acesso em: 12 set. 2023.

SABÓIA, B. A.; ROSA, M. C. S.; COUTO, G. B. F.; DIAS, A. K. D.; MARKUS, G. W. S.; SANTOS, J. M. S.; PEREIRA, R. A.; SILVA, K. C. C. Assistência de enfermagem à mulher no climatério e menopausa: estratégia de inclusão na rotina das unidades básicas de saúde. **Scire Salutis**, v.11,n.3, p.80-89, 2021. DOI:<http://doi.org/10.6008/CBPC2236-9600.2021.003.0011>

SOUTO, K.; MOREIRA, M. R.. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher: protagonismo do movimento de mulheres. **Saúde em Debate**, v. 45, n. 130, p. 832–846, jul. 2021.